

Quinta feira 20110728 Parte 3

Pergunta:

Eu gostaria de perguntar, dentro do que nós estamos vivendo agora, eu e minha esposa, esse rompimento que nós tivemos na área comercial com a pessoa do meu sogro, está gerando também transtorno pessoal, familiar, eu gostaria de saber se realmente essa decisão nossa foi a melhor e o que nós poderíamos fazer para ajudar a parte espiritual do meu sogro, haja vista que a nossa nós estamos procurando tratar da melhor forma possível.

Resposta:

A sua pergunta, ela é muito fática, trataremos então da parte principal, trate ao irmão com piedade, com amor e compreensão, vocês dois já sabem e já foram algumas vezes orientados que existem dividas para serem sanadas. Não é a toa que a conjunção familiar ela foi encaminhada assim, cabe agora a cada um, a sua medida, tratar aquele que está mais desprovido, melhor ainda, auxiliar, amparar, orar, elevar o pensamento a Deus, pedir luz, orientação, para tratar de tudo com urbanidade, caridade.

A situação talvez não se estabilize tão fácil, tu bens sabes que existe outras faces que cercam essas desmedidas desproporcionais, discursões, desencontros, existem segmentos que estão aflorando agora, que pareciam estar adormecidos, aproveitem a oportunidade para curar essas chagas, que ainda estão abertas para suprir aquilo, que talvez vocês tenham feito sofrer.

Nada que Deus nos coloca a disposição tem um prejudicial, mas sim um meio educacional e segundo uma questão evolutiva, cada problema que se apresenta na nossa frente é uma oportunidade que nós temos de crescermos espiritualmente, de provarmos que a oportunidade de nós estarmos em carne não foi a toa, que todo trabalho realizado espiritualmente não foi em vão, não deixem que essa oportunidade passe, aproveitem da melhor forma possível, aprendam, calem, transmitam toda luz que vocês carregam juntos, botem em prática todo esse estudo que não é de hoje que vocês fazem, arregacem as mangas passe do verbo para ação.

No momento em que a carne quiser tomar o controle da racionalidade, se refugie no silêncio, peça socorro através de orações, peça ajuda a todos esses irmãos que auxiliam, que vocês sentem a presença deles, em momentos de conturbação e outros de alegrias, todos eles tem muito a proporcioná-los.

Aproveitem, não se queixem, não reclamem, saboreiem cada tristeza, cada angustia, como quem saboreia um fruto amargo, que vai lhe dar forças para continuar a caminhada, veja a situação como Cristo viu todas aquelas incompreensões, aquelas faltas, aqueles desleixos e todos aqueles que estavam com ele, tiveram que passar e eles sofreram.

Sejamos nós, não seguidores do verbo, mas na carne, do que Cristo nos ensinou, principalmente com seu exemplo. Deem a outra face, perdoem, orem por aqueles que lhe magoam, lhe ferem, lhe humilham, que lhe causam tristeza, que lhe causam indignação, que nos tornam frágeis, orem muito mais por eles, porque aquele que tem o conhecimento tem obrigação de auxiliar aqueles que rebatem na ignorância e na falta de fé.